

## 2010 - Acidentes, a nova guerra-civil?

Acidentes, a nova guerra-civil?

por: Eugénio Costa Almeida©

Quando Angola precisa que todos os seus cidadãos estejam em pleno uso das suas faculdades para recuperar o desenvolvimento nacional parece que há quem não o entenda assim. Segundo uma notícia do portal do Jornal d Angola, citando fontes das autoridades nacionais, durante os meses de Janeiro a Fevereiro do corrente ano, já faleceram nas estradas angolanas mais de 450 (QUATROCENTOS E CINQUENTA) pessoas devido a mais de 2000 acidentes!!! Infelizmente, a maior parte dos acidentes, mais do que a estradas que ainda possam &ndash; e naturalmente que poderão e deverão &ndash; estar por reparar ou em deficiente estado de conservação, se devem, segundo a Direcção Nacional de Viação e Trânsito, à não observância do novo Código de Estrada por parte dos automobilistas, motociclistas e peões. Luanda, Benguela, Huambo, Huíla e Moxico são as províncias onde se registam mais acidentes. Quanto a estes últimos, recordei que, não poucas vezes, verifiquei que muitas passadeiras nas principais ruas de Luanda estavam pouco visíveis e que muitos &ndash; meia-culpa também o assumo &ndash; éramos obrigados a passar entre veículos em autênticos zigue-zagues e, não poucas vezes, perante as próprias autoridades que, reconheça-se eram também, às vezes e não poucas vezes, quase desprezadas por automobilistas e por motociclistas. Se, como reconhecem as autoridades nacionais rodoviárias, a malária era a principal causa de morte,, infelizmente e ultimamente se parece juntar também mais actualidade o HIV-SIDA, não vamos fazer dos acidentes a segunda ou terceira causa de morte em Angola. É altura de travarmos com mão-dura este novo tipo de guerra-civil. O País precisa de todos!17/Mar/2009Publicada na coluna &ldquo;Malambas de Kamutangre&rdquo;. do Zwela Angola Notícias, em 22/Mar./2010, (<http://www.zwelangola.com/ler.php?id=1140>)